

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Afonso Lopes Vieira
Circulo: Leiria
Sessão: Secundário

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A população mais jovem tem falta de informação relativamente a assuntos de carácter político e isso manifesta-se no seu desinteresse e falta de sensibilidade para as questões que dizem respeito à vida colectiva. Não existe um rosto, uma voz, um motor que estimule e congregue os jovens, ouvindo os seus interesses/motivações, esclarecendo ou problematizando as suas opções, fomentando a criação de espaços abertos onde seja possível exercer uma cidadania responsável e partilhada. Só depois de criadas estas condições seria possível que o interesse dos mais jovens pela vida política se tornasse mais efectivo, uma vez que sentiriam que a política não acontece só nos discursos dos políticos ou que está muito para além das notícias sensacionalistas da comunicação social. Pensamos que é este o caminho a seguir para que haja maior interesse pelas questões políticas, assim como acreditamos que se estas condições nos forem proporcionadas saberemos responder com criatividade e trabalho, intervindo de uma forma mais activa no desenvolvimento social e cultural da comunidade. Há que garantir também uma formação com isenção ideológica e o desenvolvimento de competências e conhecimentos que permitam o debate e a intervenção eficazes. Desta forma os jovens, aos 18 anos de idade, quando se deparam com a possibilidade e o dever de participar activamente na vida política de um país, através do exercício mínimo de participação cívica que é votar, já estariam mais informados relativamente às grandes questões políticas e sociais do país, de modo a efectuarem uma escolha mais consciente e responsável, segundo convicções próprias.

Grande parte de nós, ainda não tem capacidade eleitoral, mas seremos os eleitores e os políticos de amanhã. Formar bons cidadãos e bons políticos é um dever colectivo que irá garantir o desenvolvimento do nosso país. Assim, a participação cívica, em ordem à construção de um futuro comum, deve ser estimulada, proporcionando oportunidades aos mais jovens.

O fenómeno da globalização e conseqüentemente o aumento das migrações mostram-nos como as decisões políticas de determinado país têm repercussões noutros países e como as respostas políticas que estes vierem a dar vão ter novamente conseqüências políticas, junto

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

de terceiros. Temos necessidade de conhecer e compreender estes fenómenos para nos protegermos, tomarmos decisões conscientes e determos capacidade de resposta para o bem comum.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação do cargo de provedor da juventude, por distrito, que se reuniria periodicamente com um grupo de interlocutores jovens, com idade até aos 21, seleccionados pelas escolas do distrito, de modo a familiarizar-se com os principais problemas e preocupações com que estes se debatem, bem como, receber sugestões e iniciativas dos jovens.

Esta acção, tem como objectivo, fomentar e dinamizar a participação cívica e política dos jovens na sua comunidade e no país. Divulgar-se-iam os resultados obtidos e as iniciativas preconizadas, através de um Portal.

2. Em simultâneo, nas escolas, devem ser fomentadas actividades extracurriculares (colóquios, clubes, projectos...). Deste modo, estaria a desenvolver-se a participação cívica dos jovens, através de iniciativas como o voluntariado social, o intercâmbio cultural, e o sentido crítico em relação à política. Por outro lado, os jovens deverão desenvolver um maior comprometimento em relação ao consumo responsável. Estas actividades devem ser coordenadas por pessoas qualificadas mas imparciais politicamente.

3. Criação de uma associação de jovens, por distrito, para coordenar a sua participação cívica, prioritariamente através da Internet, implementando projectos em áreas como: a participação da juventude na política, no voluntariado social e no intercâmbio cultural. Fomentar uma maior sensibilização, da população em geral, para questões ambientais e alertar para questões que ponham em risco a integridade dos jovens, nomeadamente, as de saúde pública e sexualidade.